

# Ensino privado perdeu alunos em 1991

Um levantamento preparado pela secretaria de Educação de São Paulo comprovou que, nos períodos de crise econômica e consequente alta nas mensalidades, há migração de estudantes das escolas particulares para escolas públicas. O levantamento mostra que nos anos de 1990 e 1991, as matrículas nas escolas particulares cairam 1,3% — o que significou 14 mil estudantes a menos nesses colégios.

Por sua vez, a procura pelas

escolas públicas estaduais e municipais cresceu 5,3%. Com base no estudo, o secretário de Educação, Fernando Morais, espera uma grande demanda para a escola pública em 1992.

Os dados inéditos mostram que a rede particular de ensino só teve crescimento negativo por três vezes, nos últimos dez anos — em 1982, 1984 e 1991. Nos dois primeiros casos, o motivo foi a forte de recessão do começo da década.

O aprofundamento da crise

econômica, em 1990, fez com que o ensino particular registrasse pela primeira vez queda nas matrículas de 1991. Com o agravamento da crise neste ano, a secretaria esperam um êxodo ainda maior em 1991.

**Cruzado** — Por outro lado, o maior crescimento das escolas particulares aconteceu durante o período do Plano Cruzado, com o congelamento dos preços e salários. Nessa fase, entraram pelas portas da rede particular mais 100 mil alunos, em 1987.

Enquanto isso, a rede pública registrou uma procura sómente 0,5% maior. Conforme apontam donos de escolas, são esses alunos que entraram nessa época — e podiam pagar as mensalidades — que causam hoje os conflitos por causa dos preços escolares.

O secretário Morais considera que a divulgação do novo plano para melhorar a qualidade do ensino público paulista pode aumentar a procura pela rede estadual. Por isso não divulgou ainda o nome das escolas que participarão da primeira parte do projeto.

## Aumenta procura por escola pública

Escola pública (em milhões)**	Crescimento sobre ano anterior (%)	Escola particular (em mil)	Crescimento sobre ano anterior (%)
1980 4,3	—	713,3	—
1981 4,4	2,3	720,0	0,9
1982 4,6	2,8	699,7	-2,8
1983 4,7	2,8	721,6	3,1
1984 4,9	3,8	718,0	-0,5
1985 5,0	2,9	755,3	5,2
1986 5,1	2,6	826,0	9,3
1987 5,2	0,5	923,0	11,7
1988 5,4	5,4	929,6	0,7
1990 5,9	9,0	1.0*	8,8
1991 6,3	5,3	997,8	-1,3

\* em milhões; \*\* Os números de 1989 não estão disponíveis

Fonte: Secretaria de Educação